

Erythrotrichia Areschoug

Luanda Pereira Soares

Instituto de Botânica de São Paulo; luanda87@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Erythrotrichia*, *Erythrotrichia carnea*, *Erythrotrichia porphyroides*.

COMO CITAR

Soares, L.P. 2020. *Erythrotrichia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100153>.

DESCRIÇÃO

Talo ereto, filamentosos ou laminar, uni ou multisseriado, epifítico, fixo ao substrato por uma célula basal ou disco basal primário. Células com cloroplasto estrelado e um pirenoide central. Reprodução assexuada por monósporos. Na reprodução sexuada, espermatângios são produzidos por divisão oblíqua da célula apical, liberando espermácios que se fundem ao carpogônio. O zigoto germina sobre o gametófito, formando células diplóides que eventualmente podem formar monosporângios e liberar monósporos.

COMENTÁRIO

Mais de 30 espécies são atualmente reconhecidas no gênero *Erythrotrichia*. Os caracteres morfológicos utilizados na distinção das espécies estão relacionados ao sistema basal, número de fileiras de células (uni, bi ou multisseriado) e presença de ramificação. Apesar da pouca variação morfológica, *Erythrotrichia* tem uma grande diversidade genética, com diversas espécies crípticas a serem descritas. A combinação de estudos moleculares com o desenvolvimento do talo em cultura é essencial para a sistemática do grupo.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Abrolhos, Atol das Rocas, Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo, Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1a. Talo filamentosos, unisseriado, célula basal curta.....*E. carnea*
- 1b. Talo laminar, multisseriado, célula basal alongada.....*E. porphyroides*

BIBLIOGRAFIA

Areschoug, J.E. 1850. Phycearum, quae in maribus Scandinaviae crescunt, enumeratio. Sectio posterior Ulvaceas continen. *Nova Acta Regiae Societatis Scientiarum Upsaliensis* 14: 385-454

Zuccarello, G.C., Yoon, H.S., Kim, H., Sun, L., de Goer, S.L. & West, J.A. 2011. Molecular phylogeny of the upright Erythropeltoidales (Compsopogonophyceae, Rhodophyta): multiple cryptic lineages of *Erythrotrichia carnea*. *Journal of Phycology* 47: 627-637. <https://doi.org/10.1111/j.1529-8817.2011.00985.x>

Erythrotrichia carnea (Dillwyn) J. Agardh

Tem como sinônimo

basônimo *Conferva carnea* Dillwyn

DESCRIÇÃO

Talo róseo avermelhado, filamentosos, unisseriado, não ramificado, com até 3 mm compr. e 10 a 25 µm diâm., fixo ao substrato por uma célula basal rizoidal, com extremidade digitada. Células quadráticas a retangulares, com 7,5-17,5 µm compr. e 7,5-22 µm diâm. com parede celular mucilagínosa, espessa. Cloroplastos estrelados com 1 pirenóide central. Reprodução assexuada através de monósporos.

COMENTÁRIO

Erythrotrichia carnea é amplamente distribuída em regiões tropicais e temperadas e foi citada pela primeira vez para o Brasil por Joly *et al.* (1965). A localidade tipo da espécie é Wales, Reino Unido. Com base em evidências moleculares, Zuccarello *et al.* (2011) demonstraram que *E. carnea* representa um complexo de espécies crípticas.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Abrolhos, Atol das Rocas, Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo, Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Y. Ugadim, s.n., SPF, 1047, São Paulo

L.P. Soares, s.n., SP, 468781, Ceará

J.M.C. Nunes, s.n., ALCB, 34655, Bahia

J.O.F. Brito, ALGAE43, MAC (MAC0059022), Alagoas

BIBLIOGRAFIA

Dillwyn, L.W. 1807. *British Confervae*; or colored figures and descriptions of the British plants referred by botanists to the genus *Conferva*. London: W. Phillips.

Joly, A.B., Cordeiro, M., Yamagishi, N. & Ugadim, Y. 1965. Additions to the marine flora of Brazil. IV. *Rickia* 2: 129-145.

Guimarães, S.M.P.B. 2006. A revised checklist of benthic marine Rhodophyta from the State of Espírito Santo, Brazil. *Boletim do Instituto de Botânica* 17: 143-194.

Zuccarello, G.C., Yoon, H.S., Kim, H., Sun, L., de Goer, S.L. & West, J.A. 2011. Molecular phylogeny of the upright Erythropeltoidales (Compsopogonophyceae, Rhodophyta): multiple cryptic lineages of *Erythrotrichia carnea*. *Journal of Phycology* 47: 627-637. <https://doi.org/10.1111/j.1529-8817.2011.00985.x>

Soares, L.P. 2015. Diversidade das rodofíceas marinhas bentônicas do Estado do Ceará, Brasil, baseada em evidências morfológicas e moleculares. Tese de Doutorado. Instituto de Botânica, São Paulo, 357 p.

Erythrotrichia porphyroides N.L.Gardner

DESCRIÇÃO

Talo ereto, epifítico sobre *Chaetomorpha antennina* e *Polysiphonia* sp., 0,5-1,4 mm compr., fixo ao substrato por uma célula basal alongada e célula suprabasal formando lobos que aumentam a fixação ao substrato. Talo laminar, não ramificado, unisseriado na região basal, 20-45 µm diâm. e multisseriado no restante do talo, com 4-15 fileiras de células, alcançando até 40 fileiras na região mediana do talo, com 40-436 µm diâm. Células quadráticas, 6,5-14,5 µm diâm. Cloroplasto estrelado, com um pirenoide central. Monósporos formados por divisão oblíqua das células vegetativas, com 10-12 µm diâm., liberados por ruptura da parede da célula.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R.A. Braga, s.n., SP, 187481, Rio de Janeiro

M. Cordeiro-Marino & S.M.P.B. Guimarães, s.n., SP, 187484, São Paulo

M. Cordeiro-Marino & D.P. Santos, s.n., SP, 187479, Santa Catarina

J.M.C. Nunes, s.n., ALCB, 31506, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Gardner, N.L. 1927. New Rhodophyceae from the Pacific coast of North America. II. *University of California Publications in Botany* 13: 235-272.

Guimarães, S.M.P.B. & Cordeiro-Marino, M. 1985. Estudos morfológicos e de cultura em *Erythrotrichia porphyroides* Gardner (Erythropeltidaceae - Rhodophyta). *Rickia* 12: 53-58.

Guimarães, S.M.P.B. 2006. A revised checklist of benthic marine Rhodophyta from the State of Espírito Santo, Brazil. *Boletim do Instituto de Botânica* 17: 143-194.

Nunes, J.M.C. 2005. Rodofíceas Marinhas Bentônicas do Estado da Bahia, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo. 409p.